AUDITORIA
CIDADÃ DA DÍVIDA

PRIVILÉGIO DA DÍVIDA
PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA 2022

Comissão Mista de Orçamento – Congresso Nacional
15 de dezembro de 2021

REQUERIMENTO Nº 37/2021

Deputado Federal Hildo Rocha

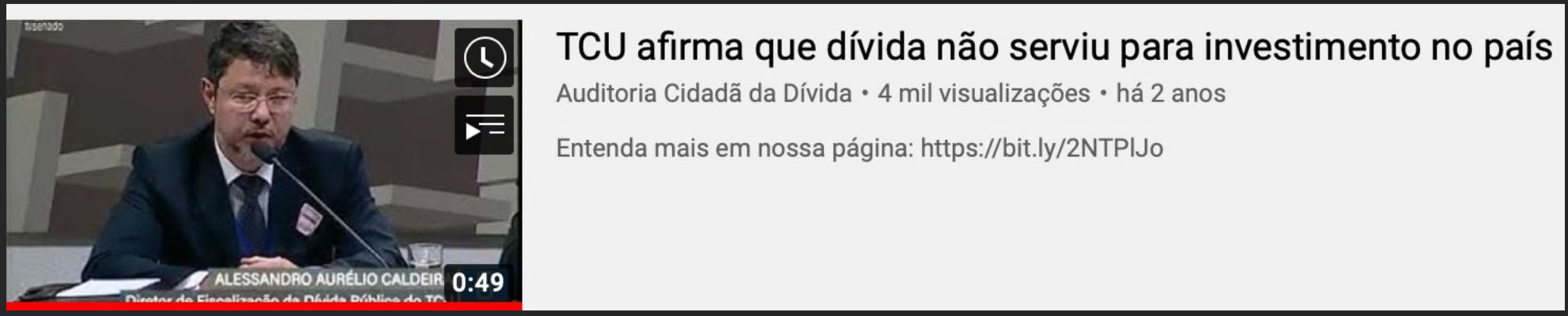
Audiência Pública da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional

"...para discutir acerca do destino de mais de dois trilhões de reais de receitas provenientes de operações de créditos previstos no Orçamento Geral da União para 2022..."

Necessidade de AUDITORIA DA DÍVIDA

Art. 26 do ADCT da CF/88 descumprido até hoje!

TCU afirma que dívida não serviu para investimento no país https://bit.ly/2NTPlJo



Para que tem servido a dívida pública?

https://bit.ly/36AbwLJ
Audiência Pública
CAE/Senado

https://bit.ly/39ITU24
Artigo

https://bit.ly/3dwIxvP
LIVE

1– Qual é o limite para a dívida pública federal?

Não há.

Art. 30 da Lei Complementar 101/2000 (LRF) até hoje descumprido pelo Poder Executivo e pelo Congresso Nacional.

2 – Qual é o limite para as operações de crédito?

Art. 167, III, da Constituição limita as operações de crédito ao montante despesas de capital (investimentos e amortizações), porém,

- Esse dispositivo vem sendo sistematicamente burlado, devido à contabilização de grande parte dos juros como se fosse "amortização;
- Manobra da "atualização" da dívida sem amparo legal.

3 – Qual é o limite para o gasto com a dívida?

Não há.

Dívida está fora do teto de gastos.

Crescimento descontrolado devido à ausência de auditoria e política monetária suicida do Banco Central.

Banco Central dispara elevação dos juros sob a falsa justificativa de combate inflacionário, e explode o gasto com a dívida.

Banco Central remunera diariamente a sobra de caixa dos bancos e gera dívida sem contrapartida e sem causa: bolsa-banqueiro sem limite.

Demais mecanismos geradores de "dívida":

- gastos com swap cambial, cujo estoque já se aproxima de meio trilhão de reais;
- Prejuízos do Banco Central;
- Outros mecanismos do Sistema da Dívida.

Apesar do Superávit Primário durante 20 anos, a Dívida Pública explodiu

De 1995 a 2015 produzimos
R$ 1 Trilhão de Superávit Primário. Apesar disso,
a dívida interna federal aumentou de
R$86 bilhões para quase
R$4 trilhões no mesmo período.

É evidente que os investimentos e gastos sociais **não** foram os responsáveis pelo aumento da dívida interna, pois produzimos Superávit Primário imenso, mas sim os mecanismos de política monetária do Banco Central, responsáveis por déficit nominal brutal e pela fabricação da "Crise Fabricada"

A REMUNERAÇÃO DA SOBRA DE CAIXA DOS BANCOS EXPLODIU EM PLENA PANDEMIA

https://bit.ly/3B9Wyty

CORREIO BRAZILIENSE

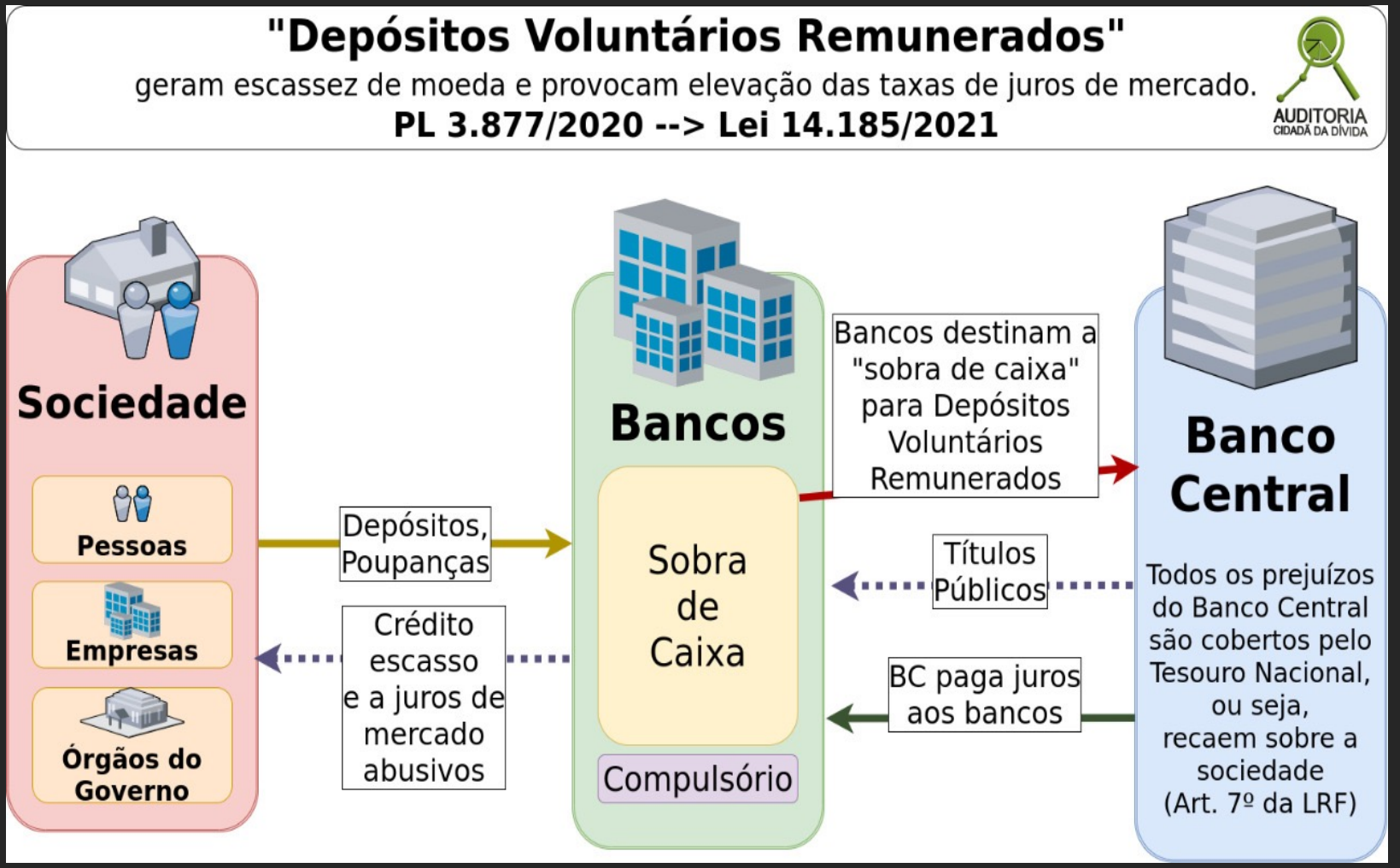
BANCO CENTRAL

Operações no overnight saltam para R$ 1,6 trilhão em agosto

Volume de compromissadas, de curtíssimo prazo, chega a 22,2% do PIB.

A tão falada escassez de moeda é fabricada, porque superamos R$ 1,7 trilhão de "Operações Compromissadas" em alguns dias de setembro/2020, disponíveis para empréstimos à sociedade, mas os bancos se negaram e só emprestaram depois de aprovado o PRONAMPE

BOLSA-BANQUEIRO: Principal mecanismo responsável pela "crise fabricada" a partir de 2014, provocando escassez de moeda, elevação dos juros de mercado, explosão da dívida e rombo aos cofres públicos.



Ver: Assalto aos cofres públicos https://bit.ly/3coiw27 e https://bit.ly/2YboFpY

Banco Central: um pesado apêndice na esfera federal

As receitas do Banco Central correspondem, em sua imensa maioria, às receitas de juros pagos pelo Tesouro Nacional (TN), incidentes sobre os títulos públicos que o TN doa ao Banco Central. O BC utiliza esses títulos e esses juros doados pelo TN nas chamadas "Operações compromissadas" que custaram R$ 3,3 trilhões no período de 2010 a 2020. Congresso aprovou mais um mecanismo dessa "*Bolsa-Banqueiro*": PL 3.877

CUSTO DO FINANCIAMENTO DO BANCO CENTRAL PELO TESOURO NACIONAL

Ano	Volume de Títulos entregues pelo Tesouro Nacional ao Banco Central sem contrapartida financeira	Volume de Juros pagos pelo Tesouro Nacional ao Banco Central sobre os títulos públicos acumulados no BC	Soma
	(Bilhões de Reais)	(Bilhões de Reais)	(Bilhões de Reais)
2010	56,86	71,51	128,37
2011	186,28	84,3	270,58
2012	117,11	89,43	206,54
2013	129,61	94,18	223,79
2014	287,39	108,82	396,21
2015	192,48	145,46	337,94
2016	238,66	162,05	400,71
2017	88,21	163,11	251,32
2018	188,19	158,49	346,68
2019	185,18	152,78	337,97
2020	295,03	133,56	428,59
Soma	1.965,00	1.363,69	**3.328,70**

Elaboração: Maria Lucia Fattorelli

Fontes: https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2691:2:0: e https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/balanceteslai

Fontes: ver Novela "Assalto aos Cofres Públicos" https://auditoriacidada.org.br/conteudo/assalto-aos-cofres-publicos-pl-3-877-2020-pl-9-248-2017-plp-19-2019-e-plp-112-2019/ e https://auditoriacidada.org.br/conteudo/tesouro-gastou-quase-r-3-trilhoes-com-o-banco-central/

Em poucos meses de 2020 Banco Central liberou trilhões aos bancos. QUEM FISCALIZA O BC????

Capítulo 2 – Temas selecionados

Tabela 2.1.3.2 - Medidas para salvaguardar a estabilidade financeira
Fonte: Banco Central do Brasil

Medida	Potencial	Implementado
Liberação de liquidez	**R$ 1.274 bi**	**R$ 352,5 bi**
Compulsório + Liquidez de curto-prazo (LCR)	R$ 135 bi	R$ 135 bi
Liberação de adicional de compulsório	R$ 70 bi	R$ 70 bi
Flexibilização de LCA	R$ 2,2 bi	R$ 2,2 bi
Empréstimo com lastro em LF garantidas	R$ 670 bi	R$ 54,9 bi
Compromissadas com títulos soberanos brasileiros	R$ 50 bi	R$ 23,2 bi
Novo DPGE	R$ 200 bi	R$ 19 bi
Empréstimo com lastro em debêntures + compulsório para funding de recompra de LF	R$ 91 bi	R$ 3 bi
Alteração no cumprimento do compulsório de poupança	R$ 55,8 bi	R$ 45,2 bi
Liberação de capital	**R$ 1.348,2 bi**	**R$ 1.218,15 bi**
Overhedge	R$ 520 bi	R$ 520 bi
Redução do ACCPBrasil	R$ 637 bi	R$ 637 bi
Redução do requerimento de capital para operações de crédito a pequenas e médias empresas	R$ 35 bi	R$ 35 bi
Redução do requerimento de capital das instituições de pequeno porte	R$ 16,5 bi	R$ 16,5 bi
Redução do requerimento de capital nas exposições de DPGE	R$ 12,7 bi	R$ 1,95 bi
Otimização do capital (CGPE)	R$ 127 bi	R$ 7,7 bi
Dispensa de provisionamento por repactuação	**R$ 3.200 bi***	**R$ 889,8 bi**
Compra de ativos no mercado secundário	N.D.	-
Outras medidas		
Linha de swap de dólar com Fed	US$ 60 bi	0
Criação de linha de crédito especial para PMEs (PESE)	R$ 40 bi	R$ 6,3 bi
Imóvel como garantia de mais de um empréstimo	R$ 60 bi	-

* Crédito potencialmente beneficiado pela medida.

https://www.bcb.gov.br/publicacoes/ref

4 – De onde vem esse privilégio abusivo da Dívida?

Dispositivo inserido na CF/88: Artigo 166, § 3º, II, b

Art. 166 – Os projetos de lei relativos ao plano plurianual, às diretrizes orçamentarias, ao orçamento anual e aos créditos adicionais serão apreciados pelas duas Casas do Congresso Nacional, na forma do regimento comum.

(...)

***§ 3º As emendas ao projeto de lei do orçamento** anual ou aos projetos que o modifiquem somente podem ser aprovadas caso:*

I – sejam compatíveis com o plano plurianual ou com a lei de diretrizes orçamentárias;

II – indiquem os recursos necessários**, admitidos apenas os provenientes de anulação de despesa, **excluídas as que incidam sobre:

a) ...

b) serviço da dívida;

c) ...

Constituição Federal - Artigo 166, § 3º, II, b

Inquérito Civil Público - ICP 1.34.023.000285/2011-48

Essa matéria teria sido introduzida ao texto de maneira clandestina.

*Afinal, o **texto não teria sido votado em primeiro turno**, não constou do trabalho da votação do primeiro turno nem tão pouco na comissão de sistematização.*

*Em verdade, **seu texto fora inserido, ao arrepio dos dispositivos regulamentares, apenas na redação final** da Constituição sem ter sido submetida ao plenário.*

*Para tanto, o representante apresenta o regulamento da constituinte, os anais na qual constariam os textos levados a votação, bem como judicioso **artigo de Adriano Benayon e Pedro Antônio Dourado de Rezende**, formulado em 2006, e ainda a inusitada entrevista do Ministro Nelson Jobim na qual aquele jurista não só teria confirmado a inserção de artigos não votados à Constituição, como teria ele próprio participado dessa irresponsável artimanha.*

"Anatomia de uma fraude à Constituição"

https://auditoriacidada.org.br/conteudo/anatomia-de-uma-fraude-constituicao/

PGR admite inobservância das normas da Constituinte

PGR PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

PGR-182.635/2015

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
Procuradoria-Geral da República

Nº 62/2015-AsJConst/SAJ/PGR

Referência: Procedimento preparatório 1.34.023.000285/2011-48
Interessado: Luiz Ribeiro Cordioli
Assunto: Representação de inconstitucionalidade em face do art. 166, § 3º, II, *b*, da Constituição da República e de omissão do Congresso Nacional em realizar auditoria da dívida externa brasileira.

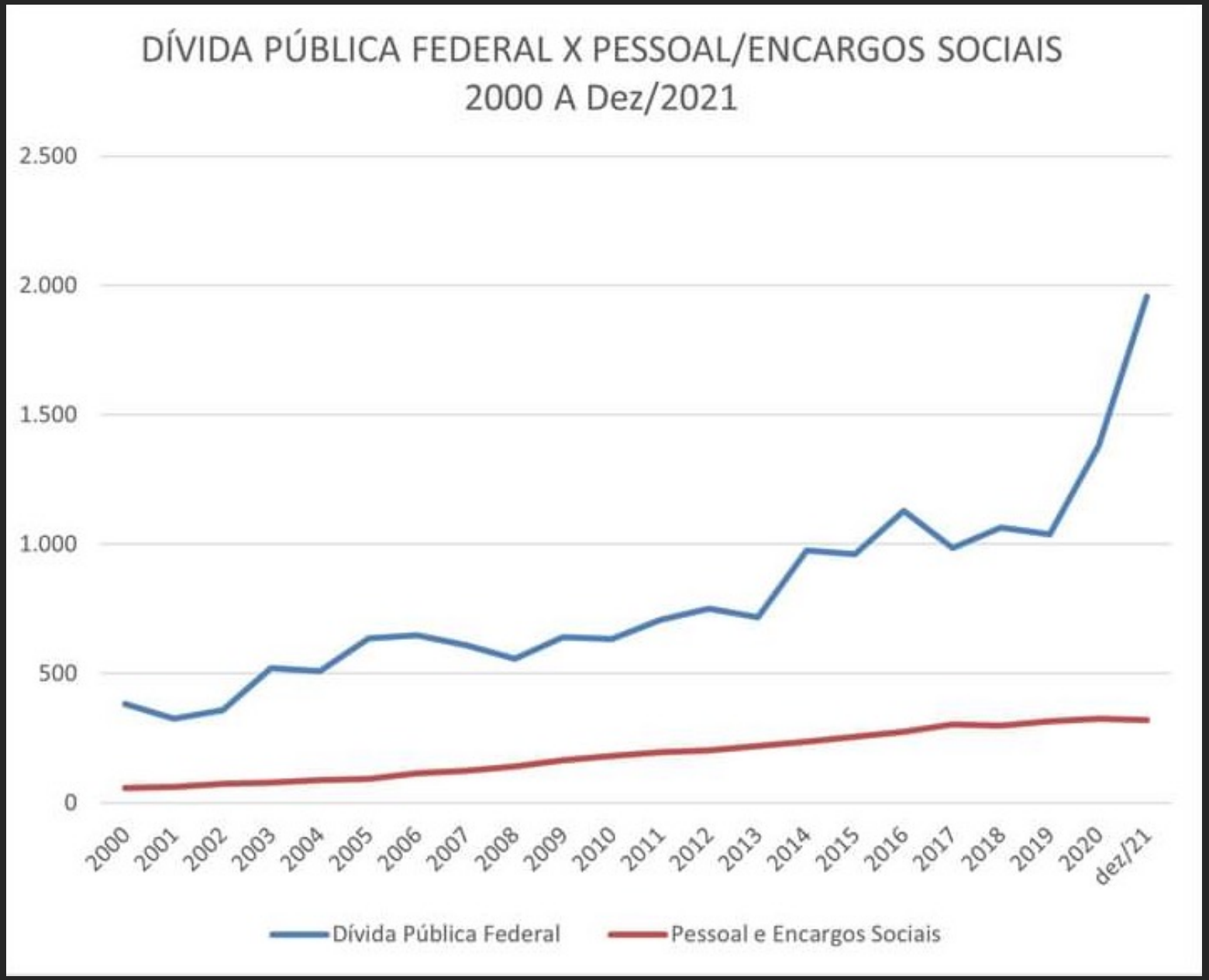
De início, no que tange ao mérito há certa plausibilidade na tese apresentada pelo representante. Com efeito, os documentos acostados à representação indicam ter havido inobservância, pelo Constituinte de 1988, das normas procedimentais que regiam o processo de elaboração da Constituição da República, previstas no Regimento Interno da Assembleia Nacional Constituinte, (RI/ANC) aprovado pela Resolução 2, de 25 de março de 1987.

Privilégio sustentado por uma fraude à Constituição: QUANTO MAIS PAGAMOS MAIS DEVEMOS?

Comparativo Juros, Amortizações e Estoque da Dívida Pública (em BILHÕES DE REAIS)			
Ano	"Juros e Encargos" da Dívida	"Amortizações"	Estoque da Dívida Pública Mobiliária Federal Interna
2008	110,17	448,74	1.759,13
2009	124,18	517,73	2.036,23
2010	122,02	513,34	2.307,14
2011	131,04	577,00	2.536,07
2012	134,08	618,94	2.823,00
2013	141,69	576,74	2.986,22
2014	170,35	807,57	3.301,05
2015	208,36	753,87	3.936,68
2016	204,89	925,27	4.509,26
2017	203,11	783,01	5.094,97
2018	279,37	786,36	5.523,12
2019	285,09	752,48	5.971,93
2020	346,88	1.034,85	6.691,94

Fonte: https://www.tesouro.fazenda.gov.br/demonstrativos-fiscais#RREO e Banco Central.

Apesar das amortizações gigantes feitas a cada ano, o estoque da dívida pública federal interna segue aumentando, por causa dos mecanismos financeiros que geram dívida sem contrapartida.



Fontes:
https://www1.siop.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=IAS%2FExecucao_Orcamentaria.qvw&host=QVS%40pqlk04&anonymous=true&sheet=SH06 e https://www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticasfiscais - Tabela 19

PLOA 2022 reserva 53,5% do Orçamento Federal para gastos com a Dívida

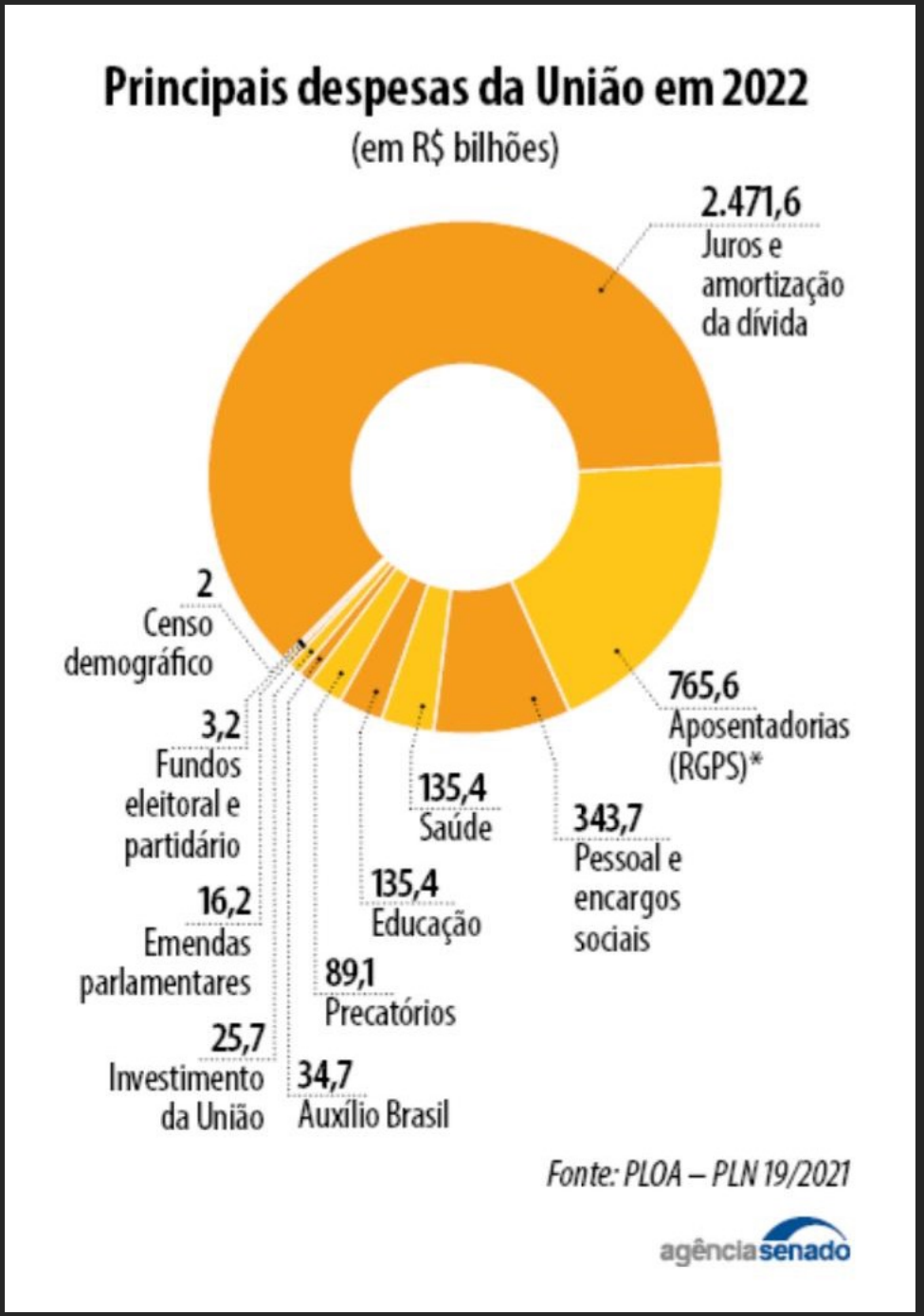
Ano	Grupo de Despesa	Projeto de Lei
Total		**4.619.672.809.540**
2022	1 - Pessoal e Encargos Sociais	369.201.388.861
2022	2 - Juros e Encargos da Dívida	351.421.008.459
2022	3 - Outras Despesas Correntes	1.609.458.573.152
2022	4 - Investimentos	25.658.265.144
2022	5 - Inversões Financeiras	93.059.712.687
2022	6 - Amortização da Dívida	2.120.206.756.251
2022	9 - Reserva de Contingência	50.667.104.986
	Juros e Amortizações da Dívida:	2.471.627.764.710
		53,50222552

Detalhamento dos gastos com a dívida projetados no PLOA 2022

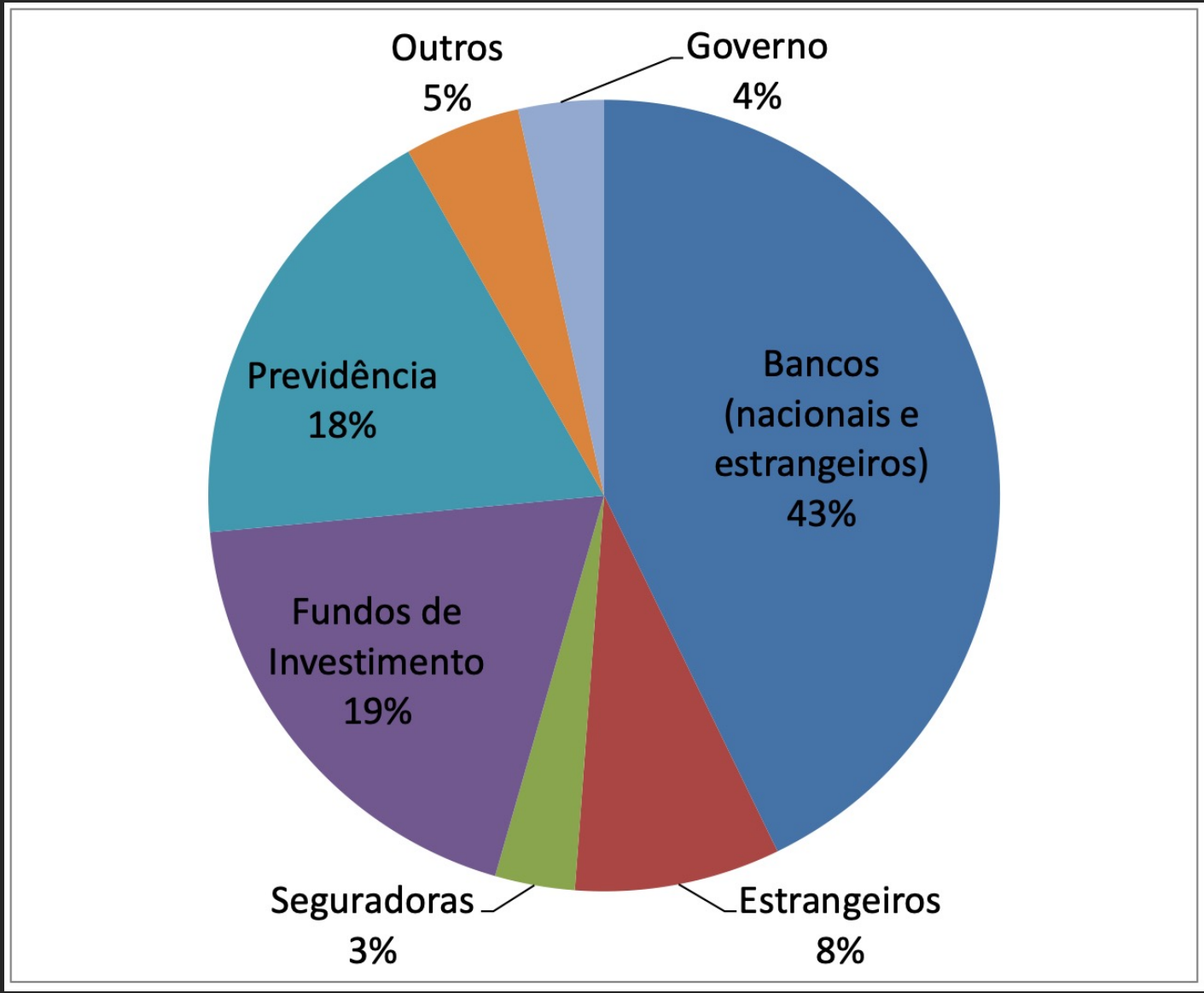
Grande parte do "*Refinanciamento da dívida*" corresponde à parcela dos **JUROS CONTABILIZADOS COMO AMORTIZAÇÃO** para burlar o Art. 167, III, da CF/88

Ano	Grupo de Despesa	Subfunção	Projeto de Lei
Total			**2.471.627.764.710**
2022	2 - Juros e Encargos da Dívida	843 - Serviço da Dívida Interna	317.361.216.664
		844 - Serviço da Dívida Externa	33.966.791.795
		846 - Outros Encargos Especiais	93.000.000
	6 - Amortização da Dívida	841 - Refinanciamento da Dívida Interna	1.814.518.745.907
		842 - Refinanciamento da Dívida Externa	27.752.552.051
		843 - Serviço da Dívida Interna	239.988.030.285
		844 - Serviço da Dívida Externa	6.716.656.097
		846 - Outros Encargos Especiais	31.230.771.911

Falta dinheiro para um auxílio decente aos necessitados, para investimentos em Educação, Saúde etc., mas para os gastos com a dívida não falta:
- O Banco Central pode aumentar juros à vontade, pode remunerar os bancos sem limite, pois o dispositivo inserido no Art. 166 da CF/88 de forma fraudulenta ampara esse gasto, e a ausência de uma AUDITORIA perpetua a fraude! **ATÉ QUANDO???**



5 – Quem são os detentores dos títulos da dívida?



SIGILO

São divulgados apenas os grupos econômicos, escondendo-se cerca de R$ 2 trilhões de títulos doados ao Banco Central, aqui somados.

Fonte: https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9::::9:P9_ID_PUBLICACAO_ANEXO:14902 , quadros 2.7 e 5.4.

- **O que tem aprofundado a crise e aumentado a dívida?**

Buscar

Valor Econômico | Finanças

Vamos levar Selic para onde precisar levar, afirma Campos Neto

O presidente do BC ressaltou, no entanto, que a autoridade monetária "não reagirá sempre à divulgação de dados de alta frequência"

Por Estevão Taiar, Valor — São Paulo

14/09/2021 10h15 · Atualizado

Buscar Artigos

LE MONDE diplomatique BRASIL

Home Edições Online Especiais TV Diplomatique Podcast Produtos

COZINHANDO SAPOS

A desigualdade social e a erosão da democracia

Acervo Online | EUA

por **Tomás Rigoletto Pernías**

6 de maio de 2019

- **Austeridade para quem?**

OUTRASPALAVRAS

JORNALISMO DE PROFUNDIDADE E PÓS-CAPITALISMO

TRASPALAVRAS | OUTRASMÍDIAS | BLOGDAREDAÇÃO | OUTRASAÚDE | OUTROSLIVROS | OUTROSQ

"Austeridade" para todos, menos aos rentistas

Eis o cinismo de Guedes: cortou, só neste ano, 15% do orçamento para Saúde e Educação, omite-se frente a inflação galopante e afirma não haver recursos para programas sociais. Mas pagou R$ 352 bilhões em juros da dívida aos cassinos financeiros

OUTRASPALAVRAS CRISE BRASILEIRA

por **Paulo Kliass** Publicado 01/12/2021 às 14:31 - Atualizado 01/12/2021 às

PLATAFORMA POLÍTICA SOCIAL

CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO

ARTIGO / ENTREVISTA / PUBLICAÇÕES / VÍDEOS /

Desigualdade é ameaça à democracia, diz Piketty

Eleonora de Lucena | Folha de São Paulo

PARADOXO BRASIL

Forbes

Início / Forbes Agro / Brasil bate recorde de exportação de carne bovina em agosto

Brasil bate recorde de exportação de carne bovina e

Em agosto foram exportadas 211,85 mil toneladas, aumento de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior.

PODER 360 Diretor de Redação Fernando Rodrigues

Buscar

Lucro dos grandes bancos sobe 64% no 2º trimestre de 2021

Rendimentos somados de Bradesco, Banco do Brasil, Itaú e Santander iram R$ 22,1 bilhões

Buscar

Valor Econômico | Agronegócios

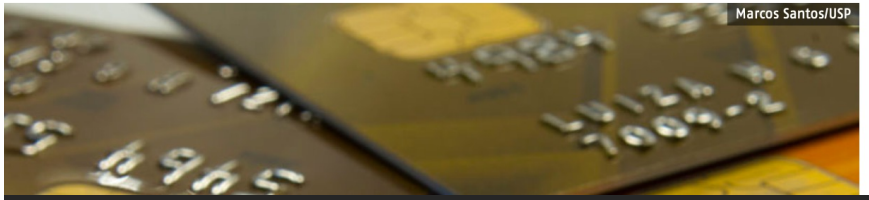
Novo recorde de exportação

Estimativas de vendas externas apontam para R$ 105 bilhões neste ano, com a soja como chefe com até 87 milhões de toneladas enviadas ao exterior

Por Mônica Magnavita, Para o Valor

CTB Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil — A CTB | NOTÍCIAS | MULTIMÍDIA | PUBLICAÇÕES

Brasil perde 17 fábricas por dia; nível da indústria é o pior em 73 anos

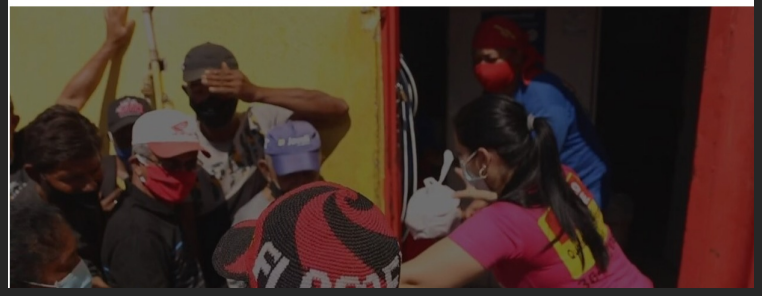


FANTÁSTICO

Fila para conseguir doação de ossos é flagrante da luta de famílias brasileiras contra a fome

Dezenove milhões de brasileiros acordam atualmente sem saber se vão conseguir alguma refeição para o dia. Dois anos atrás, eram 10 milhões.

Por Fantástico
25/07/2021 20h56 · Atualizado há 2 meses



Publicado 22/01/2021 - Atualizado 22/01/2021

27 DE AGOSTO, 2021

"O Agronegócio e a Dívida Pública", por Maria Lucia Fattorelli

https://auditoriacidada.org.br/conteudo/agronegocio-e-a-divida-publica/

JORNAL DA USP — HOME | CIÊNCIAS | CULTURA | ATUALIDADES | UNIVERSIDADE

Home > Atualidades > Brasil atinge recorde de 14,8 milhões de desempregados

Brasil atinge recorde de 14,8 milhões de desempregados

"A palavra que melhor descreve a situação atual do mercado de trabalho é excitação. Não dos trabalhadores que estão procurando ou gostariam de voltar a trabalhar, mas dos empregadores", diz Hélio Zylberstajn

Atualidades / Jornal da USP no Ar / Jornal da USP no Ar 1ª edição / Rádio USP - https://jornal.usp.br/?p=421978

02/06/2021 - Publicado há 4 meses

FACEBOOK

Estamos vivendo no avesso do Brasil que merecemos https://bit.ly/3AWc2QN

22 DE JULHO, 2021

“Estamos vivendo no avesso do Brasil que merecemos”, por Maria Lucia Fattorelli

O QUE SEPARA A REALIDADE DE ABUNDÂNCIA DO CENÁRIO DE ESCASSEZ NO BRASIL?

MODELO ECONÔMICO ERRADO, CONCENTRADOR DE RENDA E RIQUEZA

- Principais eixos: https://bit.ly/33bVDd0
  - ✓ SISTEMA DA DÍVIDA
  - ✓ POLÍTICA MONETÁRIA SUICIDA
  - ✓ MODELO TRIBUTÁRIO REGRESSIVO
  - ✓ MODELO EXTRATIVISTA IRRESPONSÁVEL PARA COM AS PESSOAS E O AMBIENTE

CONCLUSÃO

- Revogação do dispositivo fraudulentamente inserido na Constituição para privilegiar a "dívida": Artigo 166, § 3º, II, b
- Cumprimento do Artigo 26 do ADCT da CF/88
- Garantir vida digna ao povo brasileiro e desenvolvimento socioeconômico ao nosso rico país

Grata

Maria Lucia Fattorelli